

LEVANTAMENTO DO PERFIL LIPÍDICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FREQUENTADORES DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE VIÇOSA- MG

Laís Cristina da Silva¹, Ana Paula de Souza Maia², Emília Torres Costa Marques³

Resumo: Alterações no metabolismo dos lipídios são capazes de afetar a concentração das lipoproteínas plasmáticas resultando em dislipidemias, que estão diretamente associadas a doenças cardiovasculares e mortes na fase adulta. A prevalência das dislipidemias em crianças e adolescentes vem aumentando e o acompanhamento do perfil lipídico nesta faixa etária é fundamental na detecção e intervenção do problema de forma precoce. Foram avaliados laudos de exames laboratoriais realizados por indivíduos de 0 a 19 anos entre os anos de 2017 e 2021, relacionados com o perfil lipídico (colesterol total, triglicerídeos, lipoproteína de maior densidade, lipoproteína de baixa densidade e lipoproteína de densidade muito baixa). A dislipidemia com maior frequência foi a hipertrigliceridemia, presente em 44,88 % dos participantes e as alterações nas dosagens do colesterol total representaram a segunda alteração

Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

¹Graduada em Farmácia – UNIVIÇOSA. e-mail: cristinalais56@gmail.com

²Graduada em Farmácia – UNIVIÇOSA. e-mail: anapaulasmaia33@gmail.com

³Professora orientadora – UNIVIÇOSA. e-mail: emiliatorres@univicoso.com.br

mais frequente, acometendo 36,83 % da população estudada. A ocorrência de dislipidemia na população pediátrica reforça a importância de se monitorar o perfil lipídico nesta faixa etária e estabelecer medidas preventivas que resultem em melhoria da qualidade de vida e diminuição de futuras complicações cardiovasculares.

Palavras-chave: Dislipidemias, dosagens bioquímicas, estilo de vida, fatores de risco, obesidade infantil

Abstract: *Changes in lipid metabolism are capable of affecting the concentration of plasma lipoproteins, resulting in dyslipidemias, which are directly associated with cardiovascular disease and death in adulthood. The prevalence of dyslipidemia in children and adolescents has been increasing and the monitoring of the lipid profile in this age group is essential for the early detection and intervention of the problem. Laboratory test reports performed by individuals aged 0 to 19 years between the years 2017 and 2021 were evaluated, related to the lipid profile (total cholesterol, triglycerides, higher density lipoprotein, low density lipoprotein and very low density lipoprotein). The most frequent dyslipidemia was hypertriglyceridemia, present in 44.88% of the participants and changes in total cholesterol levels represented the second most frequent change, affecting 36.83% of the population studied. The occurrence of dyslipidemia in the pediatric population reinforces the importance of monitoring the lipid profile in this*

age group and establishing preventive measures that result in improved quality of life and reduction of future cardiovascular complications.

Keywords: *Biochemical measurements, childhood obesity, dyslipidemias, lifestyle, risk factors*

INTRODUÇÃO

Os lipídios plasmáticos participam de diferentes funções fisiológicas como constituição das membranas celulares, produção de hormônios e fonte de armazenamento energético e são representados por fosfolipídios, colesterol, triglicerídeos e ácidos graxos livres. Como são moléculas hidrofóbicas, os lipídios são transportados no plasma na forma de lipoproteínas, moléculas formadas por lipídios e proteínas. Entre as lipoproteínas, podemos citar as que apresentam elevada concentração de triglicerídeos como os quilomicros (QM) e as lipoproteínas de densidade muito baixa (VLDL), e as que são ricas em colesterol como as lipoproteínas de densidade baixa (LDL), e as lipoproteínas de densidade alta (HDL), que apresentam maior proporção de proteínas. Existe, ainda, a lipoproteína de densidade intermediária (IDL), que representa uma transição entre a VLDL e a LDL (FALUDI et. al., 2017).

Quando ocorrem alterações no metabolismo dos lipídios, as concentrações plasmáticas das lipoproteínas se alteram

e surgem as dislipidemias, que têm papel fundamental no desenvolvimento da aterosclerose, causa importante de morbimortalidade na população. Tal situação pode ter início na infância e adolescência e ser potencializada ao decorrer da vida, se agravando com a associação de outros fatores como obesidade, sedentarismo, hábitos alimentares e histórico familiar (SOUZA et. al., 2019). As dislipidemias vêm se tornando fonte de preocupação entre as crianças e adolescentes e sua triagem é orientada em crianças na faixa etária de 02 a 08 anos de idade que apresentem fatores de risco. Para crianças entre 09 e 11 anos, a triagem deve ser realizada, independente de fatores de risco (FALUDI et. al., 2017).

Diante do exposto, este estudo avaliou o perfil lipídico de pacientes de 0 a 19 anos através de uma pesquisa de dados entre os anos de 2019 e 2021, utilizando os resultados de exames realizados em um laboratório de análises clínicas no município de Viçosa-MG.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo descritivo, observacional e transversal, no qual foi utilizada a técnica de levantamento documental, com o objetivo de avaliar o perfil lipídico de crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos, através da análise de laudos de exames laboratoriais realizados entre os anos de 2017-2021.

A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2021, a

partir de busca ativa dos laudos de exames laboratoriais de perfil lipídico (colesterol total - CT, triglicerídeos - TG, HDL-c, LDL-c e VLDL-c) no sistema de informação (Autolac®) do laboratório participante do estudo.

Os dados foram organizados em tabelas e gráficos utilizando os programas Microsoft Word® e Excel® 2010 e analisados por estatística descritiva, avaliando o perfil lipídico de acordo com a faixa etária e o gênero dos participantes.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos Sylvio Miguel, parecer nº 4.797.13, seguindo os requisitos do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que regulamentam a pesquisa envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 1575 resultados de exames realizados entre os anos de 2017 e 2021 em um laboratório de análises clínicas da cidade de Viçosa-MG, referentes à dosagem do perfil lipídico em crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos. Destes, 820 indivíduos (52,06%) pertenciam ao sexo feminino e 755 (47,94%) ao sexo masculino. Os resultados das dosagens do perfil lipídico foram avaliados levando-se em consideração os valores de referência apresentados por Faludi et. al. (2017), na Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose, da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Foi observada uma maior frequência na realização do exame de perfil lipídico por crianças e adolescentes com idades entre 11 e 19 anos, sugerindo que, quanto maior a idade, maior a procura para realização da avaliação do perfil lipídico.

Na população estudada, 44,88 % (25,77 % no sexo feminino e 19,11 no sexo masculino) dos participantes apresentaram valores alterados de triglicerídeos, determinando que a hipertrigliceridemia foi a dislipidemia mais prevalente. A elevação de TG pode ser associada principalmente a uma dieta desequilibrada, sendo que uma intervenção nutricional com monitoramento do comportamento alimentar pode prevenir agravos à saúde nessa faixa etária (LUÇARDO, 2019).

As alterações nas dosagens do colesterol total representaram a segunda alteração mais frequente, ocorrendo em 36,83 % dos pacientes (20,58 no sexo feminino e 16,25 % no sexo masculino). Este aumento do colesterol total é semelhante aos resultados encontrados por Gomes et. al. (2020), em que se constatou a ocorrência de hipercolesterolemia em 40,0 % das crianças avaliadas.

Ainda entre as crianças e adolescentes avaliados, 41,01 % apresentaram dispilidemias isoladas enquanto 25,83 % dislipidemia mista. Entre as dislipidemias isoladas foram observadas alterações nas concentrações dos triglicerídeos e das lipoproteínas LDL e HDL. A dislipidemia mista observada com maior frequência foi a com valores alterados de triglicerídeos e da lipoproteína LDL.

Estudos apontam que, entre as crianças com dislipidemias,

a metade se tornará adulta dislipidêmica, o que aumenta os riscos de agravos coronarianos. Além disso, fatores como obesidade e sedentarismo estão associados diretamente com dislipidemia na infância (GUEDES et. al., 2022).

CONCLUSÃO

Considerando que as dislipidemias na infância e adolescência representam riscos ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, é importante realizar uma maior avaliação e classificação das dislipidemias nesta faixa etária. Além disso, como a infância e a adolescência são fases que influenciam na formação de hábitos, estabelecer medidas educativas incluindo mudanças no hábito de vida, atividade física e estilo de vida saudável seja de grande significado na melhoria da qualidade de vidas das crianças e adolescentes e na para prevenção de doenças cardiovasculares a nível populacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FALUDI, A. A., IZAR, M. C. O., SARAIVA, J. F. K., CHACRA, A. P. M., BIANCO, H. T., AFIUNE, N. A. et al.

Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. **Arq Bras Cardiol**, v. 109 (2Supl.1), p. 1-76, 2017.

GOMES, E. I L., ZAGO, V. H. S., FARIA, E. C. Avaliação de Perfis Lipídicos Infanto-Juvenis Solicitados nas Unidades Básicas de Saúde em Campinas/SP, Brasil: Um Estudo Laboratorial Transversal. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, n.1, p. 47-56, 2020.

GUEDES, M. R., MOURA, A. M., SILVEIRA, M. B., OLIVEIRA, A. C. C. P., CALDEIRA, D. M., BERNARDES, V. Dyslipidemia in children and teenager of different age groups living in the city of Goiânia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, 2022.

LUÇARDO, J. C. **Triglicerídeo elevado em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: influenciado interesse pela comida e do excesso de peso.** 2019. 58 f. (Dissertação) – Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

SOUZA, N. A, VIEIRA, S. A., FONSECA, P. C. A., ANDREOLI, C. S., PRIORE, S. E., FRANCESCHINI, S. C. C. Dislipidemia familiar e fatores associados a alterações no perfil lipídico em crianças. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 24, n. 1, p. 323-332, Jan 2019.